

**Ter uma Visão Clara da Situação Atual
e da Necessidade Atual na Restauração do Senhor**

Leitura Bíblica: 1Tm 1:3-4; At 1:14; Ef 4:11-14; Tt 3:10; Rm 16:17; At 26:19

I. Precisamos ver que ensinar coisas diferentes do único ministério da economia de Deus cria divisão; o ministério do Novo Testamento, que é o ministério da nova aliança, é universalmente um só — 1Tm 1:3-4; At 1:17, 25; 2Co 3:6, 8-9; 4:1; 1Tm 1:12:

- A. Qualquer ensino diferente do único ensinamento da economia de Deus é considerado pelos apóstolos como ensinamento diferente — 1Tm 1:3-4.
- B. O ministério do Novo Testamento é segundo o ensinamento dos apóstolos, o ensinamento da economia neotestamentária de Deus, para a edificação do Corpo de Cristo que resultará na Nova Jerusalém — 2Co 3:6; Ef 3:9-10; 4:11-13.
- C. O ministério do Novo Testamento é um único ministério e é corporativo, mas porque este ministério é o serviço do Corpo de Cristo e porque o Corpo tem muitos membros, cada membro tem seu ministério pessoal — 1Tm 1:12; 2Tm 4:5.
- D. Embora os ministérios sejam muitos, todos esses ministérios têm um único ministério corporativo, que é o ministério do Novo Testamento — 1Co 16:10; 2Co 4:1.
- E. Ensinar diferentemente derruba a edificação de Deus e anula toda a economia de Deus; somente um tipo de ministério edifica e nunca divide — esse é o único ministério da economia de Deus — 1Tm 6:3-4.
- F. Os ensinamentos diferentes dos dissidentes são ventos usados pelo inimigo de Deus para distrair as pessoas e arrastá-las da Sua economia; esses ensinamentos diferentes são a principal fonte do declínio, degradação e deterioração da igreja — Ef 4:14; 1Tm 1:3-7; 6:3-5, 20-21.
- G. O fator básico de todas as divisões, sua própria raiz, são os ministérios diferentes; todos os problemas, divisões e confusões vêm da mesma fonte de tolerar ministérios diferentes — 2Co 11:2-3:
 - 1. “Se não formos vigilantes, se formos descuidados, de uma maneira ou de outra o inimigo usará sutilmente alguns meios, algumas maneiras de introduzir ministérios diferentes. Tal coisa terminaria com a restauração do Senhor” — *Elders' Training, Book 1, The Ministry of the New Testament* — p. 16.
 - 2. “Se você pudesse tirar todos os ministérios diferentes e deixar apenas o único ministério do Novo Testamento, todas as denominações, todos os diversos grupos e todas as divisões desapareceriam...Se realizarmos algo novo, algo diferente, algo que não seja esta único ministério, estaremos acabados quanto à restauração do Senhor. Na verdade, a restauração do Senhor é para nos trazer de volta para o único ministério do Novo Testamento” (p. 70-71).
- H. Os santos que foram levantados por este ministério têm um paladar pelo ministério, e esse paladar é o fator controlador na restauração do Senhor; os que foram levantados por este ministério irão rejeitar um sabor contrário a ele; isso significa que se você falar algo contrário ao paladar da restauração do Senhor, seu falar será rejeitado e você sofrerá perda — 1Pe 2:3.

II. O problema da rebelião entre nós provém de determinados fatores divisivos:

- A. A intenção de fazer uma obra extra dentro da única obra da restauração do Senhor é um fator divisivo; na restauração do Senhor há uma única obra para a realização da

economia eterna de Deus de edificar o Corpo de Cristo — ver *Estudo-Vida de 1 e 2 Samuel*, pp. 64-65 e *Further Consideration of the Eldership, the Region of Work, and the Care for the Body of Christ*, pp. 18-19.

- B. A tendência de separar territórios é um fator divisivo; devemos trabalhar para o Senhor dentro daquilo que Ele mediu para nós (2Co 10:13-16), mas não deveríamos considerar aquilo que o senhor mediu para nós como um território particular.
- C. Não ter uma obra própria mesclada com a obra de outros é um fator divisivo; a obra de Pedro para o Senhor e a de Paulo eram todas para o único Corpo de Cristo sem distinção ou separação algumas — 1Co 1:12; At 15:2, 4; 21:17-20a.
- D. A expectativa oculta de se tornar uma figura proeminente na obra do Senhor é um fator divisivo — 3Jo 9; cf. At 15:39.
- E. A negligência em guardar a unanimidade na restauração do Senhor é um fator divisivo — At 1:14; 2:42, 46; Ef 4:3.
- F. Muitas das acusações dissidentes das pessoas rebeldes, divisivas e facciosas de hoje são as mesmas acusações de Satanás (Ap 12:10-11) durante a última rebelião entre nós — ver *Elders' Training, Book 10, The Eldership and the God Ordained Way* — pp. 93-112 e *The Practice of the Church Life according to the God-ordained Way*, pp. 19-48.

III. A maneira de lidar com qualquer situação atual rebelde e divisiva é dar total atenção à verdade sobre a igreja como o Corpo de Cristo e como a casa e reino de Deus (Ef 4:15-16; 1Tm 3:15; Rm 14:17), guardar a verdade a qualquer custo (2Jo 1-2; 3Jo 3-4), rejeitar qualquer tipo de divisão (1Co 1:10), posicionar-nos contra qualquer vento de ensinamento e qualquer disseminação de morte espiritual (Ef 4:14; 2Tm 2:16-17) e separar-nos dos contagiosos — exercitando a quarentena (Tt 3:10; Rm 16:17):

- A. Na situação de hoje, não se trata de estar certo ou errado; é uma questão de ser divisivo ou não — 1Co 1:10-13; cf. Gn 2:9.
- B. Ser neutro não edifica (2Co 13:8, 10) mas destrói o Corpo de Cristo; precisamos praticar a vida do Corpo recebendo os crentes e desviando-nos daqueles que causam divisões (Rm 14:1-3; 16:17).
- C. Para guardar a verdade precisamos vencer as afeições naturais com o voto de nazi-reu; precisamos por de lado nossos relacionamentos naturais e praticar a verdade do Corpo — Nm 6:1-9; cf. Lv 10:6-7; Êx 32:25-29; Dt 33:8-9.
- D. Precisamos ser inoculadores, pessoas cheias de vida e constituídas com a verdade, para inocular os outros contra o declínio da igreja — 2Tm 2:1-15; 1Jo 5:16a; Tt 1:9.
- E. Precisamos estar sobre a única base das igrejas locais de Deus e pagar o preço para entrar na prática e no significado intrínseco do entremesclar para a unidade e a realidade do Corpo de Cristo — 1Co 1:1-2, 9-13; 12:24; Ef 4:3-6.

IV. Devemos receber a misericórdia do Senhor para sermos Seus vencedores que introduzem um novo reavivamento para mudar a era na restauração atual do Senhor, chegando ao pico mais elevado da revelação, vivendo uma vida de homen-Deus e apascentando as pessoas segundo Deus nos grupos vitais para a edificação do Corpo de Cristo, a preparação da noiva de Cristo:

- A. Podemos entrar em um novo reavivamento chegando ao pico mais elevado da revelação divina através do ministério da era; a restauração e obra específicos que Deus faz em uma era é o ministério dessa era; em cada era há uma visão da era, e temos de servir a Deus de acordo com a visão da era — Pv 29:18; At 26:19; Ef 1:17; 3:9:

1. Para servirmos a Deus hoje, nossa visão deve englobar desde a primeira visão de Adão em Gênesis, até a última visão de João em Apocalipse; hoje podemos estar em unanimidade porque temos uma única visão — uma visão atual, herdada de todas as eras, a visão da economia eterna de Deus.
 2. A economia eterna de Deus é tornar o homem igual a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade, e fazer-Se um com o homem e o homem um com Ele, sendo assim ampliado e expandido em Sua expressão, para que todos os Seus atributos divinos possam ser expressados nas virtudes humanas — 1Tm 1:3-4.
 3. “Espero que os santos...vejam esta revelação e, então, levantem-se para orar para que Deus nos dê um novo reavivamento — um reavivamento jamais registrado na história” — *Life-study of 1 and 2 Chronicles*, p. 15.
 4. “Temos de aprender os picos elevados da presente revelação de Deus e aprender a falar essas coisas...Quero encorajar a todos nós a tomarmos essa comissão elevada: sair com os picos elevados da revelação divina e com a visão atual de Deus para mover-nos com Deus para os Seus picos elevados da revelação divina que consumarão Sua economia eterna” — *The Triune God’s Revelation and His Move*, p. 98.
- B. Se praticarmos viver a vida de um homem-Deus, que é a realidade do Corpo de Cristo, um modelo corporativo será edificado, um modelo que vive na economia de Deus; esse modelo será o maior reavivamento na história da igreja para trazer o Senhor de volta:
1. A realidade do Corpo de Cristo é um viver corporativo, um viver mesclado, na união eterna dos homens-Deus tripartidos, regenerados, transformados e glorificados com o Deus Triúno na ressurreição de Cristo — cf. Lv 2:4-5.
 2. “Se entre nós houver tal viver, se não plenamente, pelo menos em parte, a realidade do Corpo de Cristo estará entre nós. Esse é o pico elevado da restauração nas igrejas locais, como o Monte Sião na cidade de Jerusalém. Tal viver mesclado como a realidade do Corpo de Cristo será consumado na Nova Jerusalém no novo céu e nova terra como o crescimento e expressão de Deus pela eternidade” — *Pontos Práticos sobre o Entremesclar*, p. 37.
 3. “Todos devemos declarar que queremos viver a vida de um homem-Deus. Por fim, os homens-Deus serão vitoriosos, os vencedores, a Sião em Jerusalém. Isso trará um novo reavivamento que jamais foi visto na história, e isso porá fim a esta era” — *Life-study of 1 and 2 Chronicles*, p. 28.
- C. Precisamos estar coordenados com Cristo em Seu ministério celestial para apascentar as pessoas segundo Deus nos grupos vitais para o cumprimento da economia de Deus para edificar o Corpo de Cristo — 1Pe 5:4; 2:25; At 20:28:
1. “Espero que haja um reavivamento genuíno entre nós por recebermos este encargo de apascentar. Se todas as igrejas receberem este ensino para participarem do apascentar maravilhoso de Cristo, haverá um grande reavivamento na restauração” — *The Vital Groups*, p. 40.
 2. “Espero que nós oremos: ‘Senhor, quero ser reavivado. A partir de hoje eu quero ser um pastor. Quero alimentar as pessoas, apascentar as pessoas e arrebanhar as pessoas’ — *Crystallization-study of the Gospel of John*, p. 137.
 3. “Se praticarmos estas coisas, haverá um verdadeiro reavivamento na restauração do Senhor. Devemos ser pastores com o coração amoroso e perdoador do nosso Deus Pai em Sua divindade e o espírito de pastorear e buscar do nosso Cristo Salvador em Sua humanidade. Também precisamos ter a visão celestial de todos

os ensinamentos divino e místicos de Cristo. Apascentar e ensinar são obrigação dos grupos vitais e a maneira básica ordenada por Deus para edificar o Corpo de Cristo culminando na Nova Jerusalém” — *The Vital Groups*, pp. 55-56.

© 2007 *Living Stream Ministry*